<u>Para ler ouvindo um Tango</u> Júlio Saraiva

Enviado por:

Publicado em: 25/04/2013 13:51:54

gosto quando me fisgas com as tuas fugas e sem querer querendo corres e me escapas procuro-te em vão nos imaginários mapas perdidos no meu rosto coberto de rugas

tal como num tango me sangras e me sugas envolves o meu corpo nessas negras capas tecidas em cetins ou ordinárias napas restos de funerais que por bom preço alugas

gosto quando me matas em lentas facadas e no dia seguinte surges em sorrisos depois de reduzir-me a todos os nadas

me cobres a boca com beijos tão precisos oferecendo-me o bom mel das madrugadas que eu faço que apago todos os prejuízos